

Sistema métrico decimal

Por ABO

Há mais de um século que o Brasil adotou esse sistema pela Lei Imperial n.º 1.157 de 26-6-1862 e posteriormente regulamentada pelo decreto n.º 5.089 de 18-9-1872, que teve a sua aplicação efetiva, em todo o território nacional, a partir de 1874.

Ao examinar documentos existentes no Arquivo do Estado referentes à matéria encontramos um ofício da nossa Câmara Municipal, datado de 30 de abril de 1875, no qual o nosso poder legislativo reclamava do Senhor Presidente da Província a remessa dos padrões dos novos pesos e medidas, sem os quais, é evidente, seria difícil dar cumprimento à Circular com a regulamentação da Lei n.º 1.157 de "Sua Majestade que Deus Guarde" enviada pelo Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas datado de 18 de novembro de 1874.

O pedido feito pelas nossas autoridades somente foi atendido no ano de 1877, pois que é desse ano o ofício dirigido ao mais alto mandatário da província comunicando-lhe a afixação de editais notificando a população barbarenses da obrigatoriedade do uso do "Sistema Francês de Pesos e de Medidas".

Eram assim chamados os novos padrões, pois que a iniciativa de sua adoção partiu da França e o seu acôrdo internacional fôra firmado em Paris no ano de 1862 e no qual o nosso país teve parte

ativa perfeitamente integrada no progresso, todavia teórico, da ciência nova. Infelizmente houve defecção dos países da língua inglesa que, sem serem rotineiros, permanecem, contudo, no arcaico e obsoleto sistema ainda em vigor em várias partes do globo.

O sangue novo e a sêde de novas idéias atuante nesta parte da América foi, positivamente, o fator decisivo no uso do moderno processo pela razão da sua extrema manevabilidade em múltiplos e submúltiplos. No Brasil, porém, a sua aplicação foi lenta e penosa: Com uma técnica e uma indústria metalúrgica incipiente, nos primeiros vagidos, era de todo impossível ao govêrno central atender em tempo hábil tôdas as comunas. A entrega dos padrões pedidos dependia dos mais complicados fatores e inúmeros entraves em obter dos países signatários do acôrdo de Paris, mais aparelhados em técnica e na indústria, o material solicitado. Aperturas cambiais (tais como nos dias de hoje) e os entraves distância-tempo, os problemas seríssimos a serem levados de vencida.

Assim, oficialmente, o uso dos novos Padrões somente entraram em vigor em nossa cidade no ano de 1877.

Entretanto, dada a dificuldade dos comerciantes obterem jogos de pesos e de medidas aliadas à falta de numerário e conservantismo ainda perdurou por muito tem-

po o uso de medidas antigas. Em nosso século, por hábito ou por necessidade, falava-se em pipas, cartolas, canadas e martelos, para líquidos; alqueires, quartas, selamins e mãos para capacidade; toneladas, quintais, arrobas, libras, onça, oitava, grãos para pesos; para extensão e agrárias: légua de sesmaria, légua, braça, vara, côvado, pé, palmo, polegada, alqueire, quarta, selamin e mão. Como essas medidas nunca puderam ser aferidas por um padrão oficial único elas variavam de região para região e de vila a vila ao sabor das consciências dos comerciantes e a docilidade resignada do consumidor. O tradicional uso de dois pesos e de duas medidas era rotineiro.

Recordamos de nossa infância quando assistimos ao exótico espetáculo da "Correição": O estranho séquito que consistia em uma carroça dentro da qual transportavam-se os padrões oficiais de aferição, puxada por visto mular, os fiscaes, funcionários, escrivão da Câmara e dois policiais que mantinham os curiosos à distância. Iam de uma casa comercial à outra, de uma à outra rua, fazendo a aferição da Lei. Coisa curiosa e ridícula era a lufa-lufa dos possuídos de consciência no esconde-esconde costumeiro ante a gritaria e os apupos dos desocupados que assistiam a tão degradante tarefa.

Transportadora Americana Ltda.

SERVE MELHOR

Vinte anos de bons serviços
Despache hoje e receba amanhã

Sta. Bárbara d'Oeste
NOVA ODESSA
SUMARÉ

Mudanças
Despachos
Máxima
Segurança

Serviço Especial de Entrega e Recebimento de Mercadorias para Santa Bárbara d'Oeste

Rua Dr. Ricardo, 467
Fone. 2015
CAMPINAS

R. Rodrigues dos Santos 515
Fone, 93.6346
SÃO PAULO

R. Fernando de Camargo, 49
Fones, 1295 e 1137
AMERICANA

USINA AZANHA

— Açúcar e Alcool —

Irmãos Azanha & Cia. Ltda.

saudam a todos aqueles que trabalham no JORNAL D'OESTE, através sua edição extraordinária, repositório de quinze anos de lutas e de alegria em fecunda atividade pelo seu engrandecimento barbarenses



Fazenda Galvão - fone 3 Rural - Sta. Barbara d'Oeste